

# Prevalência de ansiedade e depressão na população idosa atendidos em um centro de referência da pessoa idosa

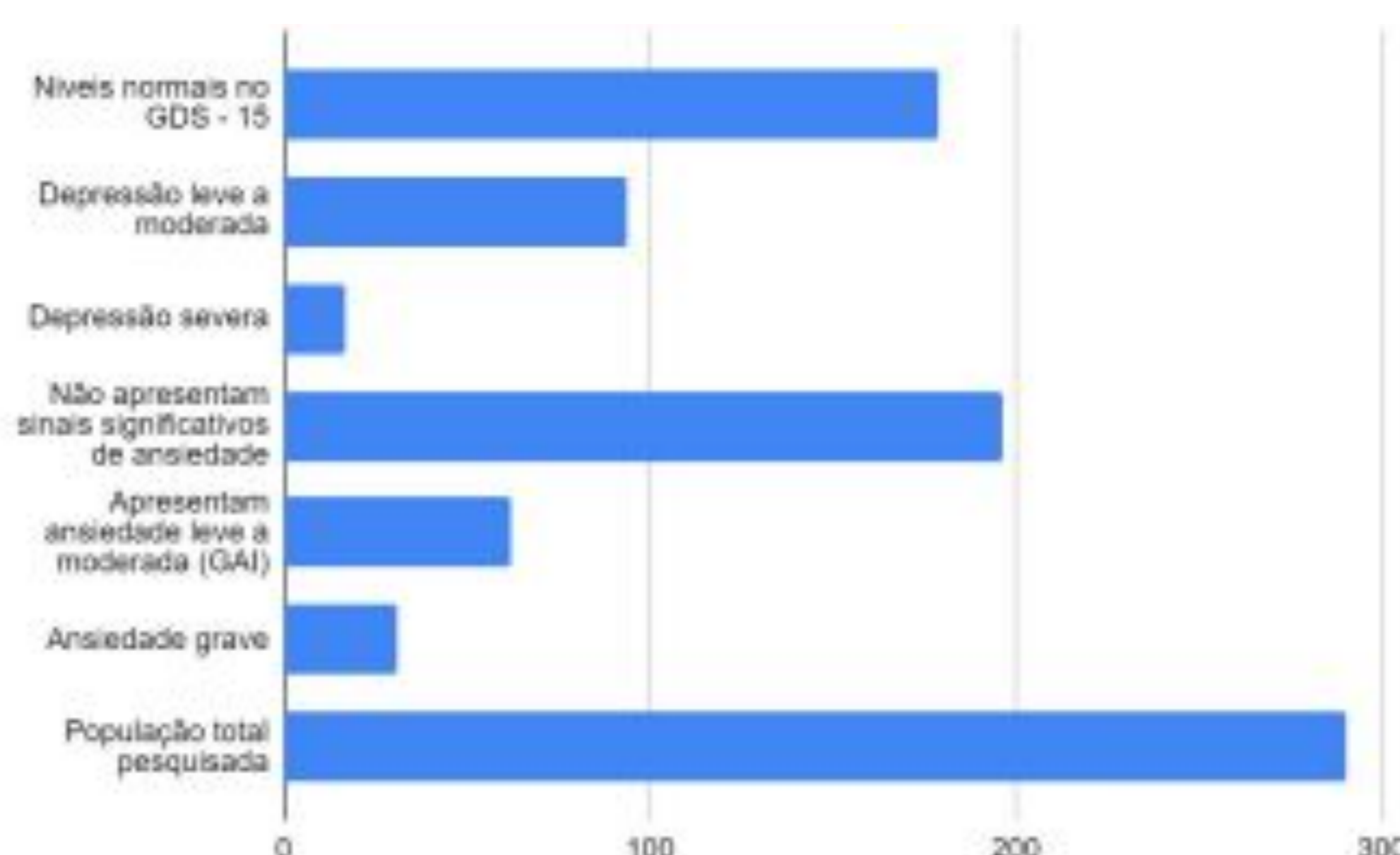
Giulia Werner  
Yasmin Ymay Girardi  
Isadora Machado Trevisan  
Fernanda Stassen S. Von Heimburg  
Roberto Consoni  
Maria Barro de Campos  
Maria Renita Burg ( [maria.burg@ulbra.br](mailto:maria.burg@ulbra.br) - Ulbra)

**Introdução:** A saúde mental da população idosa se tornou uma crescente preocupação nos últimos anos, à medida que o envelhecimento da sociedade se torna uma realidade global. Na atenção primária à saúde realizar a avaliação multidimensional da pessoa idosa é muito importante visando manejar adequadamente os idosos com alguma fragilidade. Nessa avaliação é incluído o equilíbrio e mobilidade; função cognitiva; deficiências sensoriais; condições emocionais /presença de sintomas depressivos entre outros.

**Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo realizado no Centro de Referência da Pessoa Idosa, no ano de 2022. Estudo aprovado pelo Numesc de Canoas e pelo Comitê de Ética da Ulbra. Foram aplicados os testes para depressão o Geriatric Depression Scale (GDS-15) o Inventário Geriátrico de Ansiedade (GAI). Foram avaliados 290 idosos.

**Objetivos:** Identificar a prevalência de ansiedade e depressão na população idosa atendidos no Centro de Referência da Pessoa Idosa no município de Canoas, Rio Grande do Sul.

**Resultados:** Os principais achados do gráfico são referentes as principais doenças encontradas, como a depressão e a ansiedade, ambas mais expressivas quando estão leve a moderadas. A depressão ficou representada no gráfico por quase 1/3 do total dos pesquisados. Ou seja, mostra a relevância de tal doença na população canoense, que deve estar atenta a tal enfermidade. E nota-se também que a ansiedade grave representa um número significativo, com 10% da população com tal agravo.



**Conclusão:** É evidente que a avaliação dos níveis de depressão e ansiedade em idosos atendidos no Centro de Referência da Pessoa Idosa em Canoas, RS, é crucial para compreender a saúde mental dessa população. Os resultados obtidos mostram que a maioria dos participantes apresenta níveis normais, indicando uma boa saúde mental. No entanto, uma parcela significativa dos idosos demonstrou sintomas de depressão leve a moderada e ansiedade leve a grave. Essas descobertas ressaltam a importância de programas de saúde mental voltados para os idosos, especialmente em centros de referência dedicados a essa faixa etária. A identificação precoce e o apoio adequado podem ajudar a melhorar a qualidade de vida dos idosos, proporcionando intervenções eficazes para aqueles que estão enfrentando distúrbios mentais. O envelhecimento da população é uma realidade e somente por meio do entendimento e do apoio à saúde mental, podemos garantir que os idosos desfrutem de uma vida plena e saudável.